



**Desempenho  
Econômico-  
Financeiro  
2T16**



## Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015 e todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A.- Em Recuperação Judicial.

Em 24 de agosto de 2015, a Companhia apresentou o Plano de Recuperação Judicial com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, como também o laudo de avaliação dos bens e ativos da Companhia. A Companhia apresentou também a relação dos credores que serão pagos nos termos e condições indicados no plano.

Em 18 de novembro de 2015, a Assembleia Geral dos Credores aprovou o Plano de Recuperação Judicial, sendo o mesmo homologado em 11 de dezembro de 2015 pelo juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo, sem quaisquer ressalvas.

Em 27 de junho de 2016, a 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deu provimento a agravos de instrumento interpostos por dois credores, no sentido de anular a decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech, proferida pelo D. Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionadas à Arbitragem da Comarca de São Paulo.

O Grupo Lupatech na data de 14 de julho de 2016, apresentou manifestação nos autos da recuperação judicial pleiteando a prorrogação do “*stay period*” pelo período de 90 dias, por razões alheias a vontade do Grupo Lupatech, tendo em vista o provimento dado aos Agravos de Instrumento e a consequente anulação do Plano, o qual foi deferido em 18 de julho de 2016. Portanto, por cautela, considera-se que, nessa data, o Grupo Lupatech tomou ciência dos Acórdãos que anularam o Plano e, consequentemente, o Plano perdeu sua eficácia, deixando de obrigar o Grupo Lupatech e seus credores aos termos nele previstos.

O Grupo Lupatech opôs seus embargos de declaração contra os Acórdãos, visando ao prequestionamento da matéria e preparação do futuro recurso especial, e apresentou petição de prorrogação “*stay period*” nos autos da Recuperação Judicial.

Não obstante, sem prejuízo de eventual recurso especial a ser interposto e salvo eventual liminar favorável neste recurso, o Grupo Lupatech deverá apresentar novo Plano de Recuperação Judicial no prazo de 45 dias da publicação do Acórdão, o qual será levado à votação em Assembleia Geral de Credores e a homologação pelo Juízo.

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	2T15	2T16	Var. %	1T16	2T16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>9.684</b>	<b>6.562</b>	<b>-32,2%</b>	<b>5.748</b>	<b>6.562</b>	<b>14,2%</b>	<b>23.384</b>	<b>12.310</b>	<b>-47,4%</b>
Válvulas Oil&Gas	3.184	587	-81,6%	806	587	-27,2%	6.256	1.393	-77,7%
Válvulas Industriais	2.797	5.975	113,6%	4.942	5.975	20,9%	6.058	10.917	80,2%
Cabos de Ancoragem e Outros Produtos	3.703	-	n/a	-	-	n/a	11.070	-	-100,0%
<b>Serviços</b>	<b>56.250</b>	<b>22.770</b>	<b>-59,5%</b>	<b>40.940</b>	<b>22.770</b>	<b>-44,4%</b>	<b>125.763</b>	<b>63.710</b>	<b>-49,3%</b>
Oilfield Services Brasil	32.356	17.031	-47,4%	24.778	17.031	-31,3%	72.160	41.809	-42,1%
Oilfield Services Colômbia	19.979	5.739	-71,3%	10.992	5.739	-47,8%	41.645	16.731	-59,8%
Tubular Services & Coating	3.915	-	-100,0%	5.170	-	-100,0%	11.958	5.170	-56,8%
<b>Total</b>	<b>65.934</b>	<b>29.332</b>	<b>-55,5%</b>	<b>46.688</b>	<b>29.332</b>	<b>-37,2%</b>	<b>149.147</b>	<b>76.020</b>	<b>-49,0%</b>

A Receita Líquida Consolidada no 2T16 atingiu R\$ 29,3 milhões, versus R\$ 65,9 milhões apurados no 2T15 e R\$ 46,7 milhões no 1T16, redução de 55,5% e 37,2%, respectivamente. No acumulado do semestre, a Receita Líquida Consolidada atingiu no 1S16 R\$ 76,0 milhões versus R\$ 149,1 milhões no 1S15, redução de 49,0%.

O Segmento de Produtos apresentou redução de 32,2% e 47,4% na Receita Líquida comparativa do 2T16 com o 2T15 e do 1S16 com o 1S15, respectivamente, passando de R\$ 9,7 milhões no 2T15 para R\$ 6,6 milhões no 2T16 e de R\$ 23,4 milhões no 1S15 para R\$ 12,3 milhões no 1S16. Tal diminuição foi consequência principalmente da crise do segmento de *Oil&Gas* e da consequente redução da demanda, especialmente sentida nas divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem, sendo que a retomada da carteira de pedidos deverá ser lenta.

Por outro lado, no comparativo do 2T16 com o 1T16, o Segmento de Produtos apresentou aumento de 14,2% na Receita Líquida, passando de R\$ 5,7 milhões no 1T16 para R\$ 6,6 milhões no 2T16, devido a *performance* da divisão de Válvulas Industriais que, apesar do cenário de crise da economia nacional, com a adequada disponibilidade de capital de giro no período permitindo que a empresa acessasse novamente o mercado, apresentou um crescimento de 20,9%. No acumulado do semestre, a Receita Líquida da divisão de Válvulas Industriais apresentou aumento de 80,2% em relação ao 1S15.

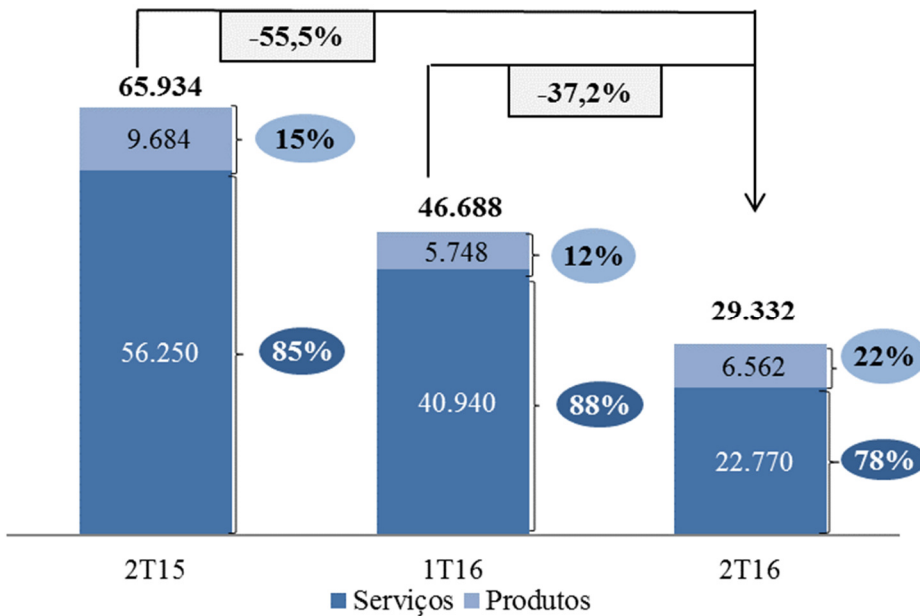
O Segmento de Serviços apresentou redução na Receita Líquida nos três períodos comparativos: 59,5% e 44,4% na comparação do 2T16 com o 2T15 e com o 1T16, respectivamente; e redução de 49,3% no acumulado do semestre, passando de R\$ 125,8 milhões no 1S15 para R\$ 63,7 milhões no 1S16.

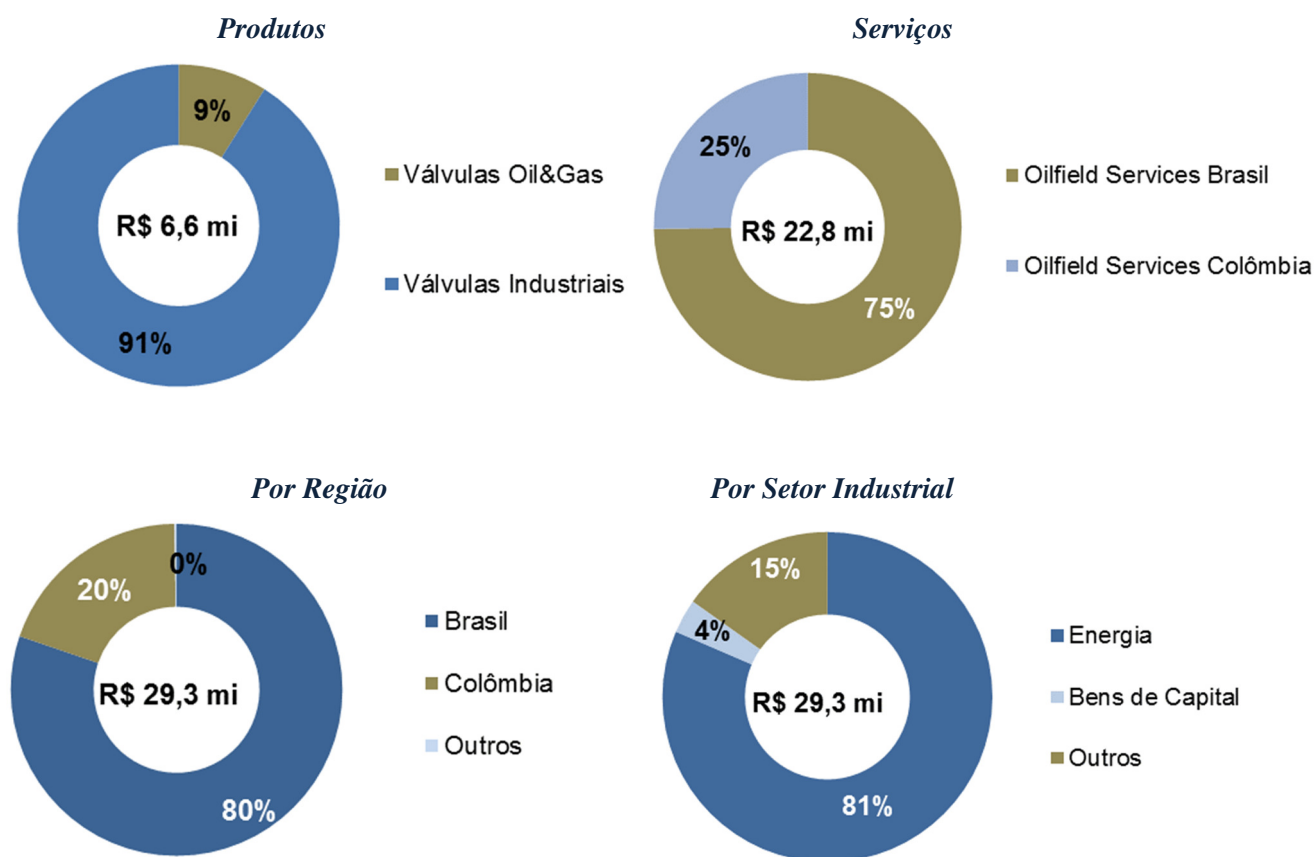
A queda na Receita Líquida das operações na Colômbia de 71,3% no 2T16 em comparação com o 2T15, 47,8% no 2T16 em comparação com o 1T16 e de 59,8% no 1S16 em comparação com o 1S15, afetadas pela diminuição do preço do petróleo, que impactou fortemente a demanda de serviços pelos clientes, foi um dos fatores de redução na Receita Líquida do Segmento de Serviços nos três períodos comparativos.

As operações da divisão de *Oilfield Services* Brasil apresentaram uma redução da Receita Líquida de 47,4% e 31,3% no comparativo do 2T16 com o 2T15 e com o 1T16, respectivamente, e uma redução de 42,1% no acumulado do semestre em comparação com o 1S15, principalmente em função da redução da demanda de serviços da Petrobrás e término de contratos existentes.

As operações da divisão de *Tubular Services & Coating* não apresentaram Receita Líquida no segundo trimestre de 2016 devido ao término de contratos existentes, resultando numa diminuição de 56,8% na Receita Líquida dessa divisão no acumulado do semestre, passando de R\$ 11,9 milhões no 1S15 para R\$ 5,2 milhões no 1S16.

**Receita Operacional Líquida (R\$ mil)**



**Distribuição da Receita – 2T16**


Em 30 de junho de 2016 a carteira de pedidos *Backlog* da Companhia somou R\$ 0,3 bilhão. A realização deste *Backlog* está concentrada nos próximos dezoito meses e o montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

**Custo dos Produtos Vendidos – CPV**

CPV (R\$ mil)	2T15	2T16	Var. %	1T16	2T16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
Produtos	6.876	6.505	-5,4%	6.340	6.505	2,6%	18.409	12.845	-30,2%
Serviços	54.878	36.177	-34,1%	48.914	36.177	-26,0%	119.631	85.091	-28,9%
<b>Total</b>	<b>61.754</b>	<b>42.682</b>	<b>-30,9%</b>	<b>55.254</b>	<b>42.682</b>	<b>-22,8%</b>	<b>138.040</b>	<b>97.936</b>	<b>-29,1%</b>

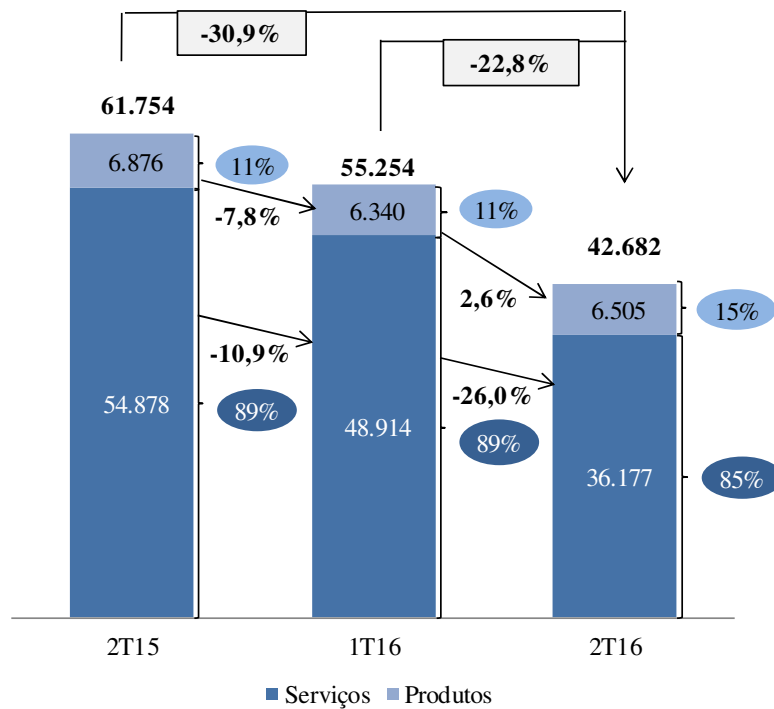
O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado apresentou redução nos três períodos comparativos: 30,9% no 2T16 em comparação com o 2T15 (R\$ 42,7 milhões no 2T16 versus R\$ 61,7 milhões no 2T15), 22,8% no 2T16 em comparação com o 1T16 (R\$ 42,7 milhões no 2T16 versus R\$ 55,2 milhões no 1T16) e 29,1% no acumulado do primeiro semestre de 2016 em comparação com o mesmo período de 2015 (R\$ 97,9 milhões no 1S16 versus R\$ 138,0 milhões no 1S15).

Tanto no Segmento de Produtos quanto no Segmento de Serviços, a diminuição do CPV Consolidado ocorreu principalmente devido à redução dos custos operacionais como resultado do processo de reestruturação da Companhia para adequação ao patamar de receitas, sendo os custos com pessoal a maior dessas reduções (R\$ 19,8 milhões de redução de custos com pessoal no período comparativo do 2T16 com o 2T15, R\$ 8,7 milhões no comparativo do 2T16 com o 1T16 e R\$ 29,8 milhões de redução no acumulado do semestre em relação ao 1S15).

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) do Segmento de Produtos aumentou 2,6% no 2T16 em comparação com o 1T16, passando de R\$ 6,3 milhões no 1T16 para R\$ 6,5 milhões no 2T16, devido ao aumento na Receita Líquida da divisão de Válvulas Industriais nesse período comparado.

Embora as reduções com custos de pessoal tenham sido elevadas, a redução do CPV Consolidado nos três períodos comparativos foi menor que a redução da Receita Líquida nos respectivos períodos devido principalmente ao impacto das rescisões (R\$ 4,1 milhões no 2T16 e R\$ 8,3 milhões no 1S16), além da não diluição dos custos operacionais fixos.

CPV (R\$ mil)



## Lucro Bruto e Margem Bruta

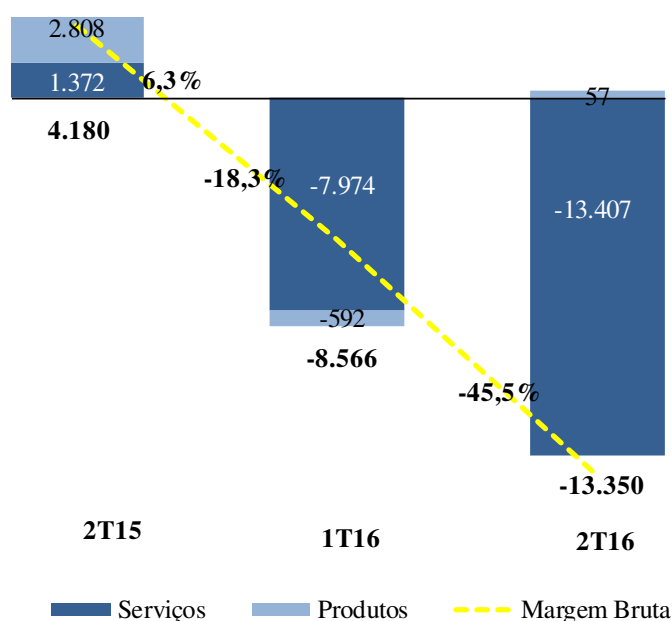
Lucro Bruto (R\$ mil)	2T15	2T16	Var. %	1T16	2T16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>2.808</b>	<b>57</b>	<b>-98,0%</b>	<b>-592</b>	<b>57</b>	<b>n/a</b>	<b>4.975</b>	<b>-535</b>	<b>n/a</b>
Margem Bruta - Produtos	29,0%	0,9%	-28,1 p.p.	-10,3%	0,9%	11,2 p.p.	21,3%	-4,3%	-25,6 p.p.
<b>Serviços</b>	<b>1.372</b>	<b>-13.407</b>	<b>n/a</b>	<b>-7.974</b>	<b>-13.407</b>	<b>68,1%</b>	<b>6.132</b>	<b>-21.381</b>	<b>n/a</b>
Margem Bruta - Serviços	2,4%	-58,9%	-61,3 p.p.	-19,5%	-58,9%	-39,4 p.p.	4,9%	-33,6%	-38,5 p.p.
<b>Total</b>	<b>4.180</b>	<b>-13.350</b>	<b>n/a</b>	<b>-8.566</b>	<b>-13.350</b>	<b>55,8%</b>	<b>11.107</b>	<b>-21.916</b>	<b>n/a</b>
Margem Bruta Total	6,3%	-45,5%	-51,8 p.p.	-18,3%	-45,5%	-27,2 p.p.	7,4%	-28,8%	-36,2 p.p.

Devido à redução da Receita Líquida Consolidada de R\$ 36,6 milhões (55,5%), dos custos com rescisões que somaram R\$ 4,1 milhões e do impacto dos custos fixos, o Lucro Bruto Total foi negativo em R\$ 13,4 milhões no 2T16 em comparação com o valor positivo de R\$ 4,2 milhões no 2T15.

Em comparação com o 1T16, apesar do aumento no Lucro Bruto do Segmento de Produtos e do crescimento de 11,2 pontos percentuais na Margem Bruta devido a *performance* da divisão de Válvulas Industriais no 2T16 em comparação com o 1T16, o Lucro Bruto Total passou do montante negativo de R\$ 8,6 milhões e Margem Bruta Total negativa de 18,3% no 1T16 para um Lucro Bruto negativo de R\$ 13,4 milhões e Margem Bruta Total negativa de 45,5% no 2T16 em função do desempenho do Segmento de Serviços, que teve redução de R\$ 18,2 milhões na Receita Líquida e R\$ 3,7 milhões de custos com rescisões no período.

No acumulado do semestre, o Lucro Bruto Total foi negativo de R\$ 21,9 milhões e a Margem Bruta negativa de 28,8%, resultado principalmente da não diluição dos custos fixos, da redução de R\$ 73,1 milhões na Receita Líquida e dos custos com rescisões no montante de R\$ 8,3 milhões.

*Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)*



## Despesas

Despesas (R\$ mil)	2T15	2T16	Var. %	1T16	2T16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
<b>Total de Despesas com Vendas</b>	<b>3.161</b>	<b>2.121</b>	<b>-32,9%</b>	<b>1.876</b>	<b>2.121</b>	<b>13,1%</b>	<b>7.619</b>	<b>3.997</b>	<b>-47,5%</b>
Despesas com Vendas - Produtos	1.491	818	-45,1%	1.093	818	-25,2%	4.355	1.911	-56,1%
Despesas com Vendas - Serviços	1.670	1.303	-22,0%	783	1.303	66,4%	3.264	2.086	-36,1%
<b>Total de Despesas Administrativas</b>	<b>11.668</b>	<b>9.806</b>	<b>-16,0%</b>	<b>11.361</b>	<b>9.806</b>	<b>-13,7%</b>	<b>24.414</b>	<b>21.167</b>	<b>-13,3%</b>
Despesas Administrativas - Produtos	3.608	3.321	-8,0%	3.120	3.321	6,4%	7.455	6.441	-13,6%
Despesas Administrativas - Serviços	8.060	6.485	-19,5%	8.241	6.485	-21,3%	16.959	14.726	-13,2%
<b>Honorários dos Administradores</b>	<b>2.848</b>	<b>1.055</b>	<b>-63,0%</b>	<b>1.055</b>	<b>1.055</b>	<b>0,0%</b>	<b>4.141</b>	<b>2.110</b>	<b>-49,0%</b>
<b>Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores</b>	<b>17.677</b>	<b>12.982</b>	<b>-26,6%</b>	<b>14.292</b>	<b>12.982</b>	<b>-9,2%</b>	<b>36.174</b>	<b>27.274</b>	<b>-24,6%</b>

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução nos três períodos comparativos: 26,6% no 2T16 comparativamente ao 2T15 (R\$ 13,0 milhões no 2T16 versus R\$ 17,7 milhões no 2T15), 9,2% no 2T16 comparativamente ao 1T16 (R\$ 13,0 milhões no 2T16 versus R\$ 14,3 milhões no 1T16) e 24,6% no comparativo acumulado do primeiro semestre de 2016 que alcançou R\$ 27,3 milhões versus R\$ 36,2 milhões no 1S15.

As Despesas com Vendas reduziram 32,9% no 2T16 em comparação com o 2T15 (de R\$ 3,2 milhões no 2T15 para R\$ 2,1 milhões no 2T16), principalmente devido ao desempenho do Segmento de Produtos que apresentou reversão de R\$ 0,6 milhão de provisão para perdas no recebimento de crédito na divisão de Válvulas *Oil&Gas*. No acumulado do semestre, as Despesas com Vendas reduziram 47,5% (de R\$ 7,6 milhões no 1S15 para R\$ 4,0 milhões no 1S16), sendo novamente o Segmento de Produtos o principal responsável por essa redução, em especial devido a reversão de R\$ 0,9 milhões de perdas no recebimento de crédito, redução de R\$ 0,7 milhões de multas de clientes e de R\$ 0,5 milhões de despesas com comissões no 1S16 em comparação com o 1S15 nesse Segmento.

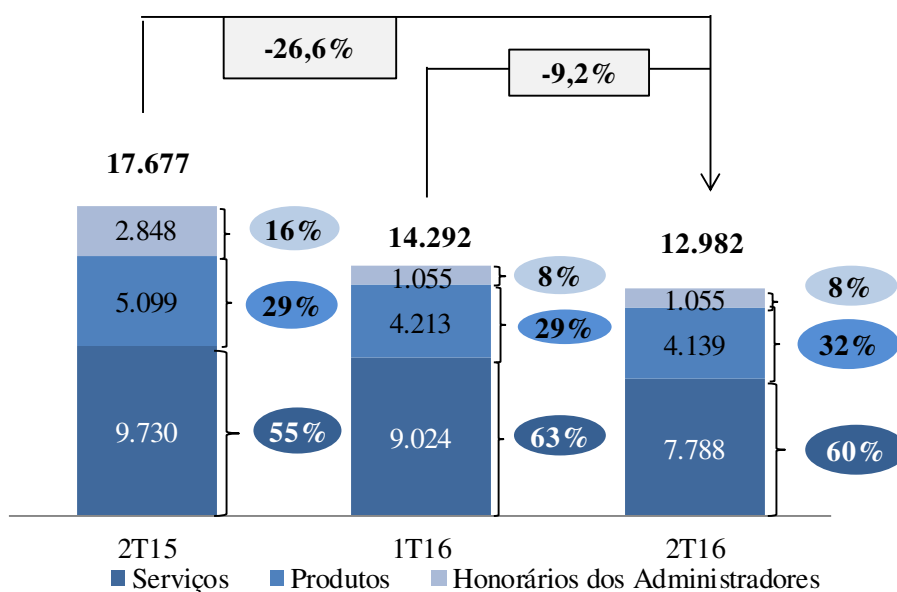
No comparativo do 2T16 com o 1T16, as Despesas com Vendas passaram de R\$ 1,9 milhões no 1T16 para R\$ 2,1 milhões no 2T16, aumento de 13,1%, devido principalmente ao reconhecimento de R\$ 1,0 milhão de multas com clientes no 2T16 na divisão de Tubular *Services & Coating* no Segmento de Serviços.

As Despesas Administrativas apresentaram redução nos três períodos comparativos: 16,0% e 13,7% no comparativo do 2T16 com o 2T15 e com o 1T16, respectivamente, e 13,3% no acumulado do 1S16 com o 1S15, devido principalmente a redução das despesas com salários no Segmento de Serviços.

As Despesas Administrativas do Segmento de Produtos aumentaram 6,4% no comparativo do 2T16 com o 1T16, principalmente devido ao aumento nas despesas com serviços de segurança e vigilância e alugueis na divisão de Cabos de Ancoragem.

Os Honorários dos Administradores se mantiveram estáveis no montante de R\$ 1,1 milhão no 1T16 e no 2T16. Já no comparativo do 2T16 com o 2T15, os Honorários dos Administradores reduziram 63,0% e no comparativo do 1S16 com o 1S15 reduziram 49,0%, passando de R\$ 4,1 milhões no 1S15 para R\$ 2,1 milhões no 1S16.

### Despesas Operacionais (R\$ mil)



### Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

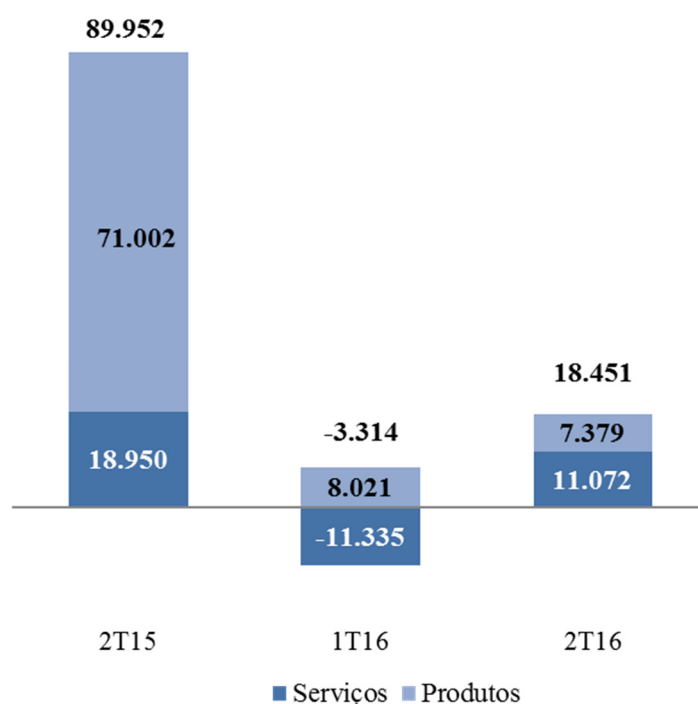
Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	2T15	2T16	Var. %	1T16	2T16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
Produtos	71.002	7.379	-89,6%	8.021	7.379	-8,0%	77.808	15.400	-80,2%
Serviços	18.950	11.072	-41,6%	-11.335	11.072	-197,7%	20.140	-263	-101,3%
<b>Total</b>	<b>89.952</b>	<b>18.451</b>	<b>-79,5%</b>	<b>-3.314</b>	<b>18.451</b>	<b>-656,8%</b>	<b>97.948</b>	<b>15.137</b>	<b>-84,5%</b>

As Outras Despesas Operacionais no montante de R\$ 18,4 milhões 2T16, estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores: (i) R\$ 11,7 milhões de perda na alienação de ativo imobilizado; (ii) R\$ 3,3 milhões de despesas com ociosidade da produção (R\$ 9,7 milhões no 2T15 e R\$ 3,4 milhões no 1T16); (iii) R\$ 2,0 milhões de provisão para perdas com obsolescência de estoques (R\$ 2,1 milhões no 2T15 e R\$ 7,1 milhões no 1T16) e R\$ 0,7 milhão de provisão para perdas com processos judiciais (R\$ 18,4 milhões no 2T15 e R\$ 0,7 milhão de reversão no 1T16).

No comparativo do 2T16 com o 2T15, as Outras Despesas Operacionais reduziram 79,5% principalmente devido ao reconhecimento de R\$ 60,0 milhões de perda pela não recuperabilidade de ágio da unidade Cordoaria São Leopoldo no 2T15, não recorrente no 2T16.

No acumulado do semestre, as Outras Despesas Operacionais reduziram 84,5%, passando de R\$ 97,9 milhões no 1S15 para R\$ 15,1 milhões no 1S16, principalmente devido ao reconhecimento de R\$ 60,0 milhões de perda pela não recuperabilidade de ágio ocorrida no 1S15, não recorrente no 1S16 como mencionado acima, bem como pela receita com a baixa do investimento Vicinay Marine S.L no montante de R\$ 13,3 milhões reconhecido no 1S16.

### Outras Despesas Operacionais (R\$ mil)



### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T15	2T16	Var. %	1T16	2T16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	207	480	131,9%	411	480	16,8%	406	891	119,5%
Varição Monetária	62	573	824,2%	178	573	221,9%	234	751	220,9%
Juros sobre recebíveis	564	310	-45,0%	308	310	0,6%	868	618	-28,8%
Outros	459	1.420	209,4%	115	1.420	1134,8%	562	1.535	173,1%
<b>Receita Financeira*</b>	<b>1.292</b>	<b>2.783</b>	<b>115,4%</b>	<b>1.012</b>	<b>2.783</b>	<b>175,0%</b>	<b>2.070</b>	<b>3.795</b>	<b>83,3%</b>
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	-9.265	-72.801	685,8%	-3.901	-72.801	1766,2%	-16.062	-76.702	377,5%
Ajuste a Valor Presente	-	-393.792	n/a	-996	-393.792	39437,3%	-	-394.788	n/a
Descontos Concedidos	-	-	n/a	-765	-	n/a	-	-765	n/a
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	-944	-16.475	1645,2%	-2.300	-16.475	616,3%	-1.511	-18.775	1142,6%
Multas e juros sobre impostos	-302	-1.802	496,7%	-15.455	-1.802	-88,3%	-992	-17.257	1639,6%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-1.830	-1.985	8,5%	-1.379	-1.985	43,9%	-4.496	-3.364	-25,2%
<b>Despesa Financeira*</b>	<b>-12.341</b>	<b>-486.855</b>	<b>3845,0%</b>	<b>-24.796</b>	<b>-486.855</b>	<b>1863,4%</b>	<b>-23.061</b>	<b>-511.651</b>	<b>2118,7%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido*</b>	<b>-11.049</b>	<b>-484.072</b>	<b>4281,1%</b>	<b>-23.784</b>	<b>-484.072</b>	<b>1935,3%</b>	<b>-20.991</b>	<b>-507.856</b>	<b>2319,4%</b>
Receita de Variação Cambial	173.318	190.936	10,2%	189.814	190.936	0,6%	325.222	380.750	17,1%
Despesa de Variação Cambial	-177.531	-156.490	-11,9%	-170.295	-156.490	-8,1%	-356.725	-326.785	-8,4%
<b>Varição Cambial Líquida</b>	<b>-4.213</b>	<b>34.446</b>	<b>n/a</b>	<b>19.519</b>	<b>34.446</b>	<b>76,5%</b>	<b>-31.503</b>	<b>53.965</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>-15.262</b>	<b>-449.626</b>	<b>2846,0%</b>	<b>-4.265</b>	<b>-449.626</b>	<b>10442,2%</b>	<b>-52.494</b>	<b>-453.891</b>	<b>764,7%</b>

\* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 2T16 atingiu R\$ 2,8 milhões versus R\$ 1,3 milhão no 2T15 e R\$ 1,0 milhão no 1T16, um aumento de 115,4% e 175,0%, respectivamente, devido principalmente ao aumento da variação monetária sobre impostos a compensar e pela recuperação de impostos e contribuições no montante de R\$ 1,4 milhões no 2T16.

Em comparação com o primeiro semestre de 2015, a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou de R\$ 2,1 milhões no 1S15 para R\$ 3,8 milhões no 1S16 devido principalmente a recuperação de

impostos e contribuições no montante de R\$ 1,4 milhões, ao aumento de R\$ 0,5 milhões de variação monetária sobre impostos a compensar e ao aumento de R\$ 0,5 milhões de rendas de aplicações financeiras.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou de R\$ 12,3 milhões no 2T15 e de R\$ 24,8 milhões no 1T16 para R\$ 486,9 milhões no 2T16, devido ao reconhecimento de R\$ 393,8 milhões de despesa com ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds*, como reversão do valor lançado no 4T15 em resultado da anulação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia em 27 de junho de 2016. Adicionalmente, como consequência da anulação do Plano, as despesas de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e fornecedores aumentaram nos períodos comparativos.

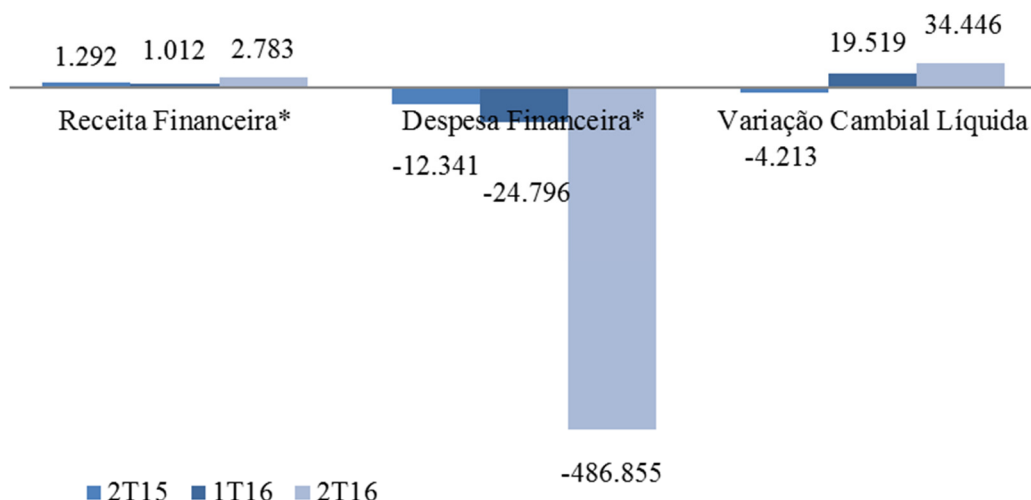
No acumulado do primeiro semestre de 2016, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) atingiu R\$ 511,6 milhões versus R\$ 23,1 milhões no 1S15. Tal aumento foi consequência principalmente do reconhecimento de R\$ 394,8 milhões de ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* e do aumento de R\$ 77,9 milhões de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e fornecedores em resultado da anulação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia, bem como devido ao registro de R\$ 17,3 milhões de multa e juros de mora sobre impostos.

A Variação Cambial Líquida no 2T16 resultou em receita de R\$ 34,4 milhões versus uma despesa de R\$ 4,2 milhões no 2T15 afetada pela desvalorização de 9,8% na moeda norte-americana frente ao Real no 2T16 versus uma desvalorização de 3,3% na moeda norte-americana no 2T15. No 1T16, a Variação Cambial Líquida resultou em receita de R\$ 19,5 milhões afetada pela desvalorização de 8,9% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T16. No acumulado do semestre, a Variação Cambial Líquida resultou em receita de R\$ 53,9 milhões no 1S16 versus despesa de R\$ 31,5 milhões no 1S15, afetada pela desvalorização de 17,8% do dólar frente ao real no 1S16 versus uma valorização de 16,8% na moeda no 1S15.

O Resultado Financeiro Líquido Total no 2T16 resultou em despesa de R\$ 449,6 milhões devido principalmente ao reconhecimento da despesa de ajuste a valor presente das obrigações da Companhia no montante de R\$ 393,8 milhões no 2T16.

O Resultado Financeiro Líquido Total passou de uma despesa de R\$ 52,5 milhões no 1S15 para R\$ 453,9 milhões no 1S16, especialmente devido ao reconhecimento da despesa de ajuste a valor presente das obrigações da Companhia no montante de R\$ 394,8 milhões reconhecidas no 1S16.

### Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



\* Excluindo Variação Cambial

### EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas<sup>1</sup>

O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 11,5 milhões no 2T16 ante resultado negativo de R\$ 1,5 milhões no 2T15 e resultado positivo de R\$ 4,7 milhões no 1T16. A Margem EBITDA foi negativa de 39,1% no 2T16, com variação negativa de 36,9 e 49,3 pontos percentuais em comparação com as apresentadas no 2T15 e 1T16, respectivamente.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T15	2T16	Var. R\$	Var. %	1T16	2T16	Var. R\$	Var. %	1S15	1S16	Var. R\$	Var. %
<b>Produtos</b>	- 5.710	- 4.375	1.335	-23,4%	- 3.233	- 4.375	- 1.142	35,3%	- 13.579	- 7.608	5.971	-44,0%
Margem	-59,0%	-66,7%	-7,7 p.p.		-56,2%	-66,7%	-10,5 p.p.		-58,1%	-61,8%	-3,7 p.p.	
<b>Serviços</b>	4.259	- 7.093	- 11.352	n/a	7.977	- 7.093	- 15.070	-188,9%	8.008	884	- 7.125	n/a
Margem	7,6%	-31,2%	-38,8 p.p.		19,5%	-31,2%	-50,7 p.p.		6,4%	1,4%	-5,0 p.p.	
<b>Total</b>	- 1.451	- 11.468	- 10.017	690,4%	4.744	- 11.468	- 16.212	-341,7%	- 5.570	- 6.724	- 1.154	20,7%
Margem	-2,2%	-39,1%	-36,9 p.p.		10,2%	-39,1%	-49,3 p.p.		-3,7%	-8,8%	-5,1 p.p.	
% Produtos	394%	38%			-68%	38%			244%	113%		
% Serviços	-294%	62%			168%	62%			-144%	-13%		

Tanto o EBITDA Ajustado Consolidado do Segmento de Produtos quanto o do Segmento de Serviços apresentaram valores negativos no 2T16, consequência principalmente da redução da demanda de serviços e produtos, resultado da crise do segmento de *Oil&Gas*, criando limitações à captura de novas receitas. A variação positiva de R\$ 1,3 milhão no EBITDA do Segmento de Produtos do 2T16 comparativamente ao do

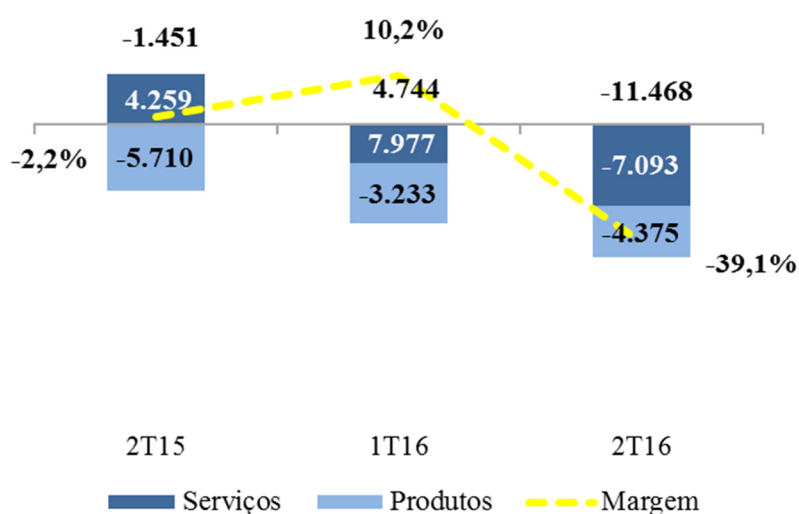
<sup>1</sup> *Ebitda das Atividades Continuadas* é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação e outras despesas extraordinárias da Companhia. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

2T15 se deve principalmente em função da redução de R\$ 3,0 milhões nas despesas com ociosidade da produção no 2T16.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T15	1T16	2T16
Lucro Bruto	4.180	-8.566	-13.350
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-14.829	-13.237	-11.927
Honorários dos Administradores	-2.848	-1.055	-1.055
Depreciação e Amortização	12.581	12.579	12.637
Outras Despesas Operacionais	-89.952	3.314	-18.451
<b>Ebitda das Atividades Continuadas</b>	<b>-90.868</b>	<b>-6.965</b>	<b>-32.146</b>
Provisão para Renumeração Variável	175	0	-394
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	80.456	6.438	14.403
Multas com Clientes	408	129	1.391
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	8.378	5.142	5.278
<b>Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas</b>	<b>-1.451</b>	<b>4.744</b>	<b>-11.468</b>

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no acumulado do primeiro semestre de 2016 foi negativo em R\$ 6,7 milhões ante resultado negativo de R\$ 5,6 milhões no 1S15, decorrência em especial da significativa redução na Receita Líquida no 1S16. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada reduziu 5,1 pontos percentuais, passando de 3,7% negativo no 1S15 para 8,8% negativo no 1S16. Ainda assim, a variação positiva de R\$ 6,0 milhões no EBITDA do Segmento de Produtos do 1S16 comparativamente ao do 1S15 se deve principalmente em função da redução de R\$ 7,5 milhões nas despesas com ociosidade da produção no 1S16.

*EBITDA Ajustado (R\$ mil)*



Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	57	-13.407	-13.350
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-4.139	-7.788	-11.927
Honorários dos Administradores	-239	-816	-1.055
Depreciação e Amortização	1.848	10.789	12.637
Outras Despesas Operacionais	-7.379	-11.072	-18.451
<b>Ebitda das Atividades Continuadas</b>	<b>-9.852</b>	<b>-22.294</b>	<b>-32.146</b>
Provisão para Renumeração Variável	0	-394	-394
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	4.630	9.773	14.403
Multas com Clientes	231	1.160	1.391
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	616	4.662	5.278
<b>Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas</b>	<b>-4.375</b>	<b>-7.093</b>	<b>-11.468</b>

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 14,4 milhões referem-se principalmente ao registro de perdas na alienação de ativo imobilizado no montante de R\$ 11,7 milhões, provisão para obsolescência e perdas extraordinárias dos estoques no montante de R\$ 2,0 milhões e provisões de perdas com processos judiciais no montante de R\$ 0,7 milhão.

## Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T15	2T16	Var. %	1T16	2T16	Var. %	1S15	1S16	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-119.082	-494.409	315,2%	-23.809	-494.409	1976,6%	-175.880	-518.218	194,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-612	-1.819	197,2%	-298	-1.819	510,4%	-1.224	-2.117	73,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	601	94.474	15619,5%	598	94.474	15698,3%	1.290	95.072	7269,9%
Resultado de Operações Descontinuadas	91	0	n/a	0	0	n/a	-21.963	0	n/a
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-119.002</b>	<b>-401.754</b>	<b>237,6%</b>	<b>-23.509</b>	<b>-401.754</b>	<b>1608,9%</b>	<b>-197.777</b>	<b>-425.263</b>	<b>115,0%</b>
Prejuízo por 1000 Ações	-0,76	-2,56	237,6%	-0,15	-2,56	1608,9%	-1,26	-2,71	115,0%

O Resultado Líquido apurado no 2T16 foi prejuízo de R\$ 401,7 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 119,0 milhões no 2T15 e com prejuízo de R\$ 23,5 milhões no 1T16. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no 2T16 foram: (i) R\$ 393,8 milhões de despesa com ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds* (R\$ 1,0 milhão no 1T16); (ii) R\$ 3,3 milhões de despesas com ociosidade da produção (R\$ 9,7 milhões no 2T15 e R\$ 3,4 milhões no 1T16); (iii) R\$ 11,7 milhões de perda na alienação de ativo imobilizado; (iv) R\$ 2,0 milhões de provisão para perdas com obsolescência e perdas extraordinárias de estoques (R\$ 2,1 milhões no 2T15 e R\$ 7,1 milhões no 1T16) e (v) R\$ 0,7 milhão de provisão para perdas com processos judiciais (R\$ 18,4 milhões no 2T15 e R\$ 0,7 milhão de reversão no 1T16).

O Resultado Líquido apurado no acumulado do primeiro semestre de 2016 foi prejuízo de R\$ 425,3 milhões ante prejuízo de R\$ 197,8 milhões no 1S15. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no 1S16 foram: (i) R\$ 394,8 milhões de despesa com ajuste a valor presente dos fornecedores, empréstimos, multas, debêntures e dos *Bonds*; (ii) R\$ 6,8 milhões de despesas com ociosidade da produção

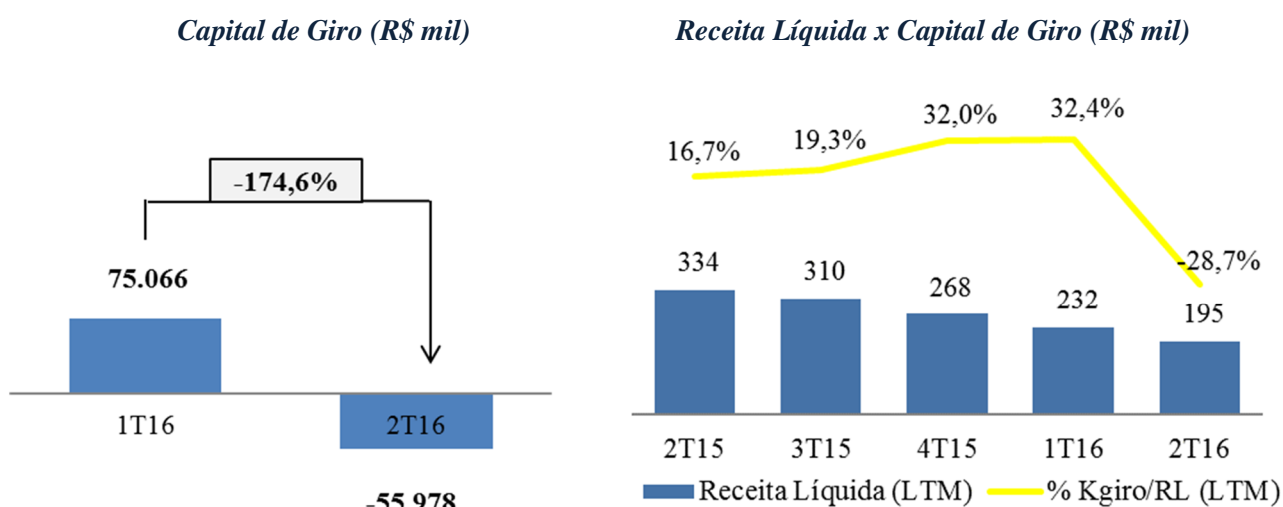
(R\$ 17,1 milhões no 1S15); (iii) R\$ 11,7 milhões de perda na alienação de ativo imobilizado; (iv) R\$ 9,1 milhões de provisão para perdas com obsolescência e perdas extraordinárias de estoques (R\$ 2,1 milhões no 1S15); (v) R\$ 13,3 milhões de receita com a baixa do investimento Vicinay Marine S.L e (vi) R\$ 17,3 milhões de multa e juros de mora sobre impostos (R\$ 1,0 milhão no 1S15).

## Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	1T16	2T16	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	57.543	53.279	-7,4%	-4.264
Estoques	49.031	47.745	-2,6%	-1.286
Fornecedores	27.978	153.951	450,3%	125.973
Adiantamentos a Clientes	3.530	3.051	-13,6%	-479
<b>Capital de Giro Aplicado</b>	<b>75.066</b>	<b>- 55.978</b>	<b>-174,6%</b>	<b>-131.044</b>
Varição do Capital de Giro Aplicado	- 10.746	- 131.044		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	32,4%	-28,7%		

\*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 2T16 atingiu o percentual negativo de 28,7%, redução de 61,1 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 1T16.



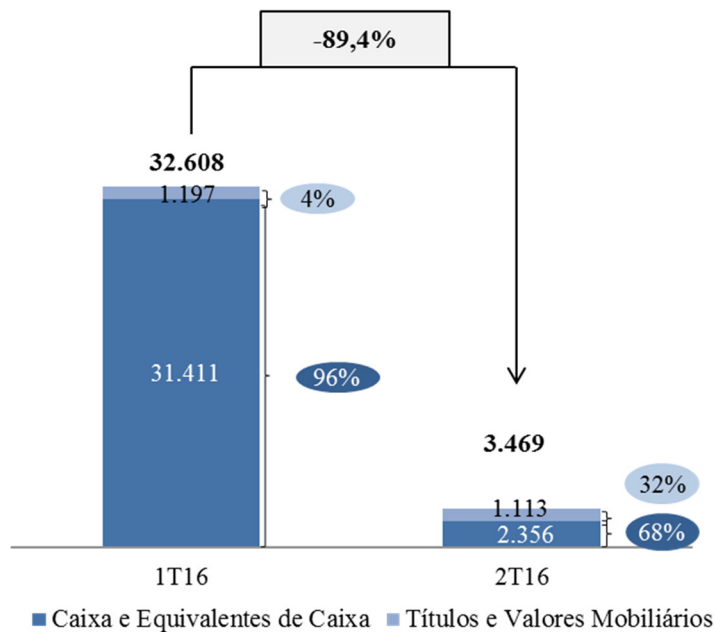
O recebimento de clientes da divisão de *Oilfield Services* Colômbia foi o principal fator que resultou na queda de 7,4% do saldo de Contas a Receber.

A reclassificação do saldo de Fornecedores para curto prazo e reversão do ajuste a valor presente dos mesmos em resultado da anulação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia em 27 de junho de 2016, foi o principal motivo do aumento de 450,3% no saldo de Fornecedores e da redução no Capital de Giro Aplicado no 2T16 em comparação com o 1T16.

## Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 2T16 atingiu R\$ 3,5 milhões em comparação com o montante de R\$ 32,6 milhões no 1T16, uma redução de 89,4%. Com a alienação da participação societária detida pela Companhia na sociedade espanhola Vicinay Marine, S.L. pelo valor de R\$ 28,6 milhões, recebida no mês de março de 2016, a Companhia fez uso de tal disponibilidade durante o 2T16 para a liquidação de custos de reestruturação operacional com rescisões, custos relacionados ao processo de Recuperação Judicial, custos operacionais de pessoal e recomposição de estoque, investimentos e manutenção.

*Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)*



## Endividamento

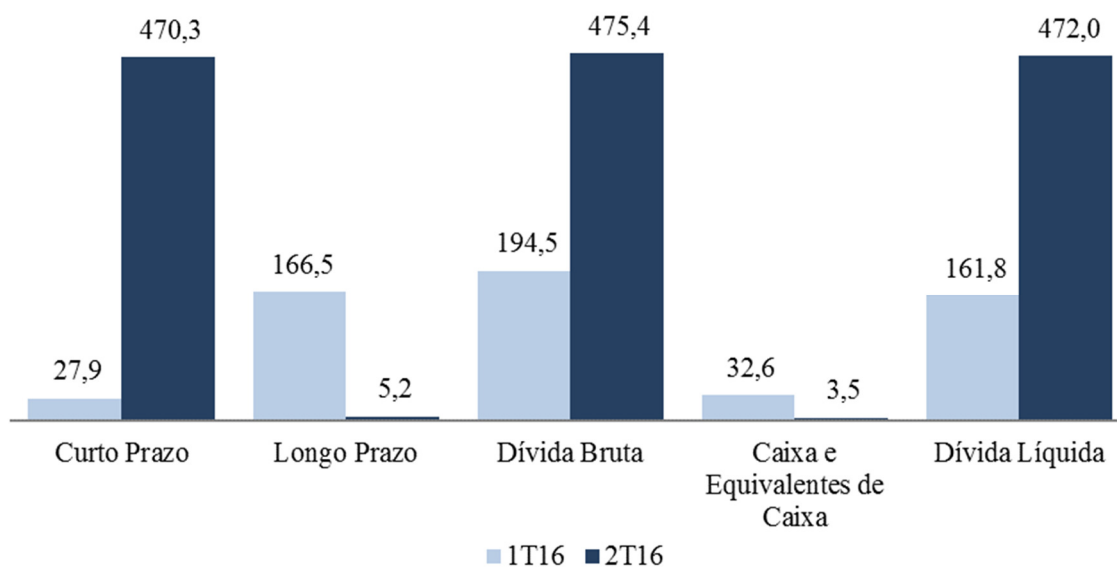
A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 2T16 em R\$ 475,4 milhões, 144,5% superior ao apurado no 1T16.

Endividamento (R\$ mil)	1T16	2T16	Var. %	Var. R\$
<b>Curto Prazo</b>	<b>27.926</b>	<b>470.263</b>	<b>1584,0%</b>	<b>442.337</b>
Linhas de Financiamentos não sujeitas à Recuperação Judicial	27.926	223.607	700,7%	195.681
Debêntures	-	84.927	n/a	84.927
Bonds	-	161.729	n/a	161.729
<b>Longo Prazo</b>	<b>166.525</b>	<b>5.161</b>	<b>-96,9%</b>	<b>- 161.364</b>
Linhas de Financiamentos sujeitas à Recuperação Judicial	159.000	-	n/a -	159.000
Linhas de Financiamentos não sujeitas à Recuperação Judicial	7.525	5.161	-31,4%	- 2.364
<b>Dívida Bruta</b>	<b>194.451</b>	<b>475.424</b>	<b>144,5%</b>	<b>280.973</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.608	3.469	-89,4%	- 29.139
<b>Dívida Líquida</b>	<b>161.843</b>	<b>471.955</b>	<b>191,6%</b>	<b>310.112</b>

Tal aumento é consequência principalmente do registro da despesa de ajuste a valor presente dos empréstimos, debêntures e *Bonds* que aumentou essas obrigações em cerca de R\$ 236,7 milhões no 2T16 em resultado da anulação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia em 27 de junho de 2016.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o 2T16 em R\$ 472,0 milhões, aumento de 191,6% frente ao valor no 1T16.

*Composição da Dívida (R\$ milhões)*



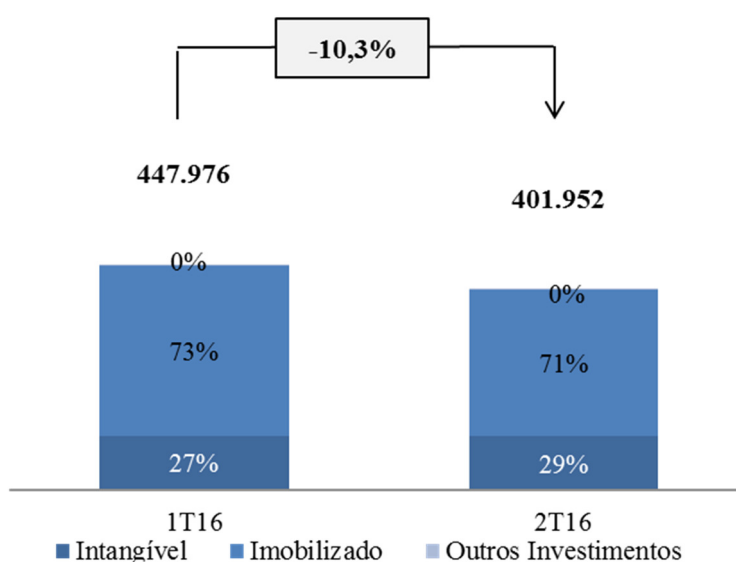
### Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Companhia no 2T16 somaram R\$ 401,9 milhões, redução de 10,3% em relação aos R\$ 447,9 milhões apresentados no 1T16.

Investimentos (R\$ mil)	1T16	2T16	Var. %	Var. (R\$)
Outros Investimentos	676	676	0,0%	0
Imobilizado	327.685	283.600	-13,5%	-44.085
Intangível	119.615	117.676	-1,6%	-1.939
<b>Total</b>	<b>447.976</b>	<b>401.952</b>	<b>-10,3%</b>	<b>-46.024</b>

O Imobilizado apresentou queda de 13,5% no 2T16 devido especialmente ao reconhecimento da depreciação no montante de R\$ 12,1 milhões, do efeito de variação cambial sobre o ativo imobilizado das controladas no exterior no montante de R\$ 13,8 milhões, em função da desvalorização de 9,8% na moeda norte-americana frente ao Real no 2T16, e da perda na alienação do ativo imobilizado no montante de R\$ 11,7 milhões.

*Saldos de Investimentos (R\$ mil)*



O Capex foi de R\$ 1,7 milhão no 2T16 direcionado principalmente para as unidades do Segmento de Serviços.

**Anexos**
**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>Variação %</b>
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	46.688	29.332	-37%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(55.254)	(42.682)	-23%
Resultado Bruto	(8.566)	(13.350)	56%
Receitas/Despesas Operacionais	(10.978)	(31.433)	186%
Com Vendas	(1.876)	(2.121)	13%
Gerais e Administrativas	(11.361)	(9.806)	-14%
Remuneração dos Administradores	(1.055)	(1.055)	0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3.314	(18.451)	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(4.265)	(449.626)	10442%
Receitas Financeiras	1.012	2.783	175%
Despesas Financeiras	(24.796)	(486.855)	1863%
Variação Cambial Líquida	19.519	34.446	76%
<b>Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição</b>	<b>(23.809)</b>	<b>(494.409)</b>	<b>1977%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(298)	(1.819)	510%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	598	94.474	15698%
<b>Prejuízo Líquido do Período</b>	<b>(23.509)</b>	<b>(401.754)</b>	<b>1609%</b>

**Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)**

	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>Variação %</b>
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	4.744	(11.468)	-342%
Provisão para Remuneração Variável	-	394	n/a
Processo de Reestruturações	(5.142)	(5.278)	3%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(6.438)	(14.403)	124%
Multas com Clientes	(129)	(1.391)	978%
EBITDA das Operações Continuadas	(6.965)	(32.146)	362%
Depreciação e Amortização	(12.579)	(12.637)	0%
Resultado Financeiro Líquido	(4.265)	(449.626)	10442%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	300	92.655	30785%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(23.509)	(401.754)	1609%

### Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>Variação %</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>756.988</b>	<b>662.215</b>	<b>-13%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>208.794</b>	<b>162.455</b>	<b>-22%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.411	2.356	-92%
Títulos e Valores Mobiliários	1.197	1.113	-7%
Contas a Receber de Clientes	57.543	53.279	-7%
Estoques	49.031	47.745	-3%
Impostos a Recuperar	30.805	33.046	7%
Outras Contas a Receber	7.196	4.554	-37%
Despesas Antecipadas	4.211	3.949	-6%
Adiantamento a Fornecedores	27.400	16.413	-40%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>548.194</b>	<b>499.760</b>	<b>-9%</b>
Títulos e Valores Mobiliários	5.805	5.397	-7%
Depósitos Judiciais	22.675	25.156	11%
Impostos a Recuperar	39.829	37.017	-7%
Outras Contas a Receber	31.909	30.238	-5%
Investimentos	676	676	0%
Imobilizado	327.685	283.600	-13%
Intangível	119.615	117.676	-2%
<b>Passivo Total</b>	<b>756.988</b>	<b>662.215</b>	<b>-13%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>213.381</b>	<b>871.198</b>	<b>308%</b>
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	27.978	153.951	450%
Empréstimos e Financiamentos não sujeitos à recuperação judicial	27.926	223.607	701%
Debêntures	-	84.927	n/a
Bonds	-	161.729	n/a
Salários, Provisões e Contribuição Social	17.634	23.533	33%
Comissões a Pagar	1.437	888	-38%
Impostos a Recolher	72.015	62.878	-13%
Obrigações e provisões para riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação	40.475	-	n/a
Adiantamento de Clientes	3.530	3.051	-14%
Participações no Resultado	737	-	n/a
Outras Contas a Pagar	19.623	37.560	91%
Provisão Multas Contratuais	2.026	119.074	5777%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>505.805</b>	<b>179.981</b>	<b>-64%</b>
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	74.041	-	n/a
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	159.000	-	n/a
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	7.525	5.161	-31%
Impostos a Recolher	9.235	9.024	-2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	120.155	25.332	-79%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	123.915	129.234	4%
Outras Contas a Pagar	11.934	11.230	-6%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>37.802</b>	<b>(388.964)</b>	<b>-1129%</b>
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	93.589	66.834	-29%
Prejuízos Acumulados	(2.059.203)	(2.459.214)	19%

## Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T16	2T16	Variação %
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Prejuízo do exercício das operações continuadas e descontinuadas	(23.509)	(401.754)	1609%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	12.579	12.637	0%
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	11.712	n/a
Perda (Ganho) na alienação de investimento	(13.315)	-	n/a
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	2.183	55.842	2458%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(598)	(92.357)	15344%
Obsolescência de estoques	7.103	(1.589)	n/a
Provisão de multas contratuais	129	11.589	8884%
(Reversão) Provisão para devedores duvidosos	175	(954)	n/a
Ajuste a valor presente	996	393.792	39437%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	2.187	(6.748)	-409%
(Aumento) Redução em estoques	(13)	2.503	n/a
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(156)	(4.532)	2805%
(Aumento) Redução em outros ativos	(572)	19.768	n/a
Aumento (Redução) em fornecedores	(1.290)	(4.953)	284%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	(3.891)	(10.595)	172%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(5.578)	(12.455)	123%
<b>Caixa (Utilizado nas) e Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>(23.570)</b>	<b>(28.094)</b>	<b>19%</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Recurso proveniente de venda de investimentos	28.599	-	n/a
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	212	972	358%
Recursos provenientes de venda de imobilizado	-	6	n/a
Aquisição de Imobilizado	(422)	(1.695)	302%
Aquisição de Intangível	(24)	(42)	75%
<b>Fluxo de Caixa Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Investimento</b>	<b>28.365</b>	<b>(759)</b>	<b>n/a</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	19.257	12.902	-33%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(22.649)	(12.462)	-45%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.023)	(621)	-39%
<b>Caixa Líquido (Utilizado nas) Proveniente das Atividades de Financiamento</b>	<b>(4.415)</b>	<b>(181)</b>	<b>-96%</b>
<b>Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior</b>	<b>19</b>	<b>(21)</b>	<b>n/a</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>399</b>	<b>(29.055)</b>	<b>n/a</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	31.012	31.411	1%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	31.411	2.356	-92%

## Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.*